

<http://dx.doi.org/10.21707/gaia.v10.n04a07>

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: ARTIGOS DA REDE PRODEMA NO PERÍODO DE 2007 A 2012

ROSEANNE SANTOS DE CARVALHO¹; ANDREA MARIA SARMENTE MENEZES¹; ANDREA FEIRE DE CARVALHO¹;
ROBERTO WAGNER XAVIER DE SOUZA¹ & ALEX FEITOSA OLIVEIRA¹

¹ *Doutorandos no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal de Sergipe (PRODEMA/ UFS).*

^{*} *E-mail para correspondência: roseanne.carvalho@uol.com.br*

Recebido em 15 de julho de 2015. Aceito em 12 de junho de 2016. Publicado em 30 de setembro de 2016.

RESUMO – Este estudo objetiva analisar a produção de artigos publicados pela Rede PRODEMA no período de 2007 a 2012, fase correspondente à mudança de área Interdisciplinar para a área de Ciências Ambientais, de acordo com a classificação da CAPES. Foi realizado levantamento de dados junto à base do Coleta-CAPES, com posterior tabulação e análise. De acordo com o analisado, constatou-se o aumento da produção de artigos em periódicos segundo a classificação dos Qualis. Há de se ressaltar ainda a manutenção da classificação para os estratos superiores (B1 a A1) e um aumento significativo em B2-A2. Observou-se também que alguns periódicos ao incluírem a área de Ciências Ambientais tiveram sua classificação realocada para estratos inferiores quando comparados com a área Interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: CIÊNCIAS AMBIENTAIS; INTERDISCIPLINAR; PRODEMA; PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS; WEBQUALIS.

SCIENTIFIC PRODUCTION: PRODEMA NETWORK ARTICLES FROM 2007 TO 2012

ABSTRACT – This study aims to analyze the production of published papers from PRODEMA's network in the period of 2007 to 2012. We choose this period because this phase corresponds to the change from Interdisciplinary area to Environmental Sciences area, according to CAPES' classification. We performed a survey of data along the base of CAPES- Collection, along with tabulation and quanti-qualitative statistics analyses. On the data analyzed, it was found an increase in the papers' production in journals according to the classification of Qualis Periodicals. It was observed, the maintenance of the classification for the upper strata (B1 and a1) and an increase of production in B2-A2. It was perceived that some journals, when included the area of Environmental Science had their classification relocated to a lower strata when compared with the Interdisciplinary area.

KEY WORDS: ENVIRONMENTAL SCIENCES; INTERDISCIPLINARY; PRODEMA; PRODUCTION IN PERIODICALS; WEBQUALIS.

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA: ARTÍCULOS DE LA RED PRODEMA DE 2007 A 2012

RESUMEN – Este estudio tiene como objetivo analizar la producción de artículos publicados por la Red PRODEMA entre 2007-2012, correspondiente al cambio de fase de área interdisciplinar para el área de Ciencias Ambientales, según la clasificación de CAPES. La recolección de datos se llevó a cabo basada en la colección-CAPES, con posterior tabulación y análisis. Según el análisis, hubo una mayor producción de artículos en revistas de acuerdo a la clasificación de Qualis. También hay que señalar el mantenimiento de la clasificación de los estratos superiores (B1 a A1) y un aumento significativo en B2-A2. Se observó de igual manera que algunas revistas que incluyen el área de Ciencias Ambientales han trasladado su clasificación a los estratos más bajos en comparación con el área interdisciplinar.

PALABRAS CLAVE: CIENCIAS AMBIENTALES; INTERDISCIPLINAR; PRODEMA; PRODUCCIÓN EN PERIÓDICOS; WEBQUALIS.

INTRODUÇÃO

A aproximação teórico-metodológico na busca Interdisciplinar de soluções para os problemas socioambientais ainda não consegue transpor de forma efetiva as fronteiras e hierarquizações disciplinares vinculadas ao modelo paradigmático dominante.

De acordo com discurso ministrado por Souza (2014), a pluralização do termo Ciências Ambientais, e não a Ciência Ambiental, surge para evitar a hegemonia de um campo sobre os demais.

Para Philippi Jr. (2000), as Ciências Ambientais tentam suplantar as lacunas deixadas pela compartimentalização do conhecimento de forma mais profunda ao que se propõe a

área Interdisciplinar, dando uma abordagem mais sistêmica e transdisciplinar no contexto socioambiental.

Resta demonstrado, que as Ciências Ambientais contemplam o desenvolvimento e incentivam a transferência de tecnologia para a melhoria e a qualidade do meio ambiente.

A comunicação entre as disciplinas sempre existiu em algum grau. Contudo, as questões ambientais suscitaram uma nova perspectiva para a interdisciplinaridade.

As discussões acerca da interdisciplinaridade ambiental no meio acadêmico, bem como os encontros nacionais sobre o meio ambiente¹, conduziram à criação de cursos e programas com temas ambientais nas universidades brasileiras. (Rocha, 2003).

Nesta perspectiva, a Rede PRODEMA surge como uma proposta regional de pós-graduação interdisciplinar que enfoca a relação meio ambiente e desenvolvimento, envolvendo o intercâmbio científico e tecnológico entre nove universidades quando da sua criação: Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Alagoas², Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual da Paraíba³, Universidade Federal do Ceará e Universidade Federal de Pernambuco.

A Rede foi criada por meio de assinatura de Termo de Intercâmbio Científico e Tecnológico, que se celebra para execução do Programa, publicado no Diário Oficial de 21/10/2006, com finalidade de articular as potencialidades locais e regionais, na perspectiva de desenvolver competência na formação de quadro profissional e trocar experiência diversificada entre seu corpo docente e discente, assim como favorecer o desenvolvimento regional do Nordeste brasileiro.

No âmbito da pesquisa, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA possui duas linhas: Planejamento e Gestão Ambiental, a qual desenvolve pesquisa sobre os processos produtivos e prospecção dos recursos ambientais, marcos definidores e instrumentos de políticas públicas e de serviços voltados à conservação do meio ambiente, suas interfaces e adaptações ao contexto socioambiental sergipano e nordestino; e Dinâmica e Avaliação Ambiental voltada à pesquisa sobre estrutura, processos, função, evolução e inter-relação dos sistemas socioambientais, em termos de dispositivos fundamentados na sustentabilidade (Santos, 2013).

Quanto ao ponto concernente à distribuição dos docentes por área de conhecimento, de acordo com SiCAPES temos: Ciências Naturais (12), Engenharia (12) e Ciências Humanas e Sociais (20). Destes 44 docentes permanentes, 15 são bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq, dois dos quais, 1A (Santos, 2013, p.1).

1 O autor destaca o I Seminário Nacional Sobre Universidade e Meio Ambiente ocorrido em Brasília, 1986, O II ocorrido em Belém no ano de 1987, O III, em Cuiabá em 1988, o II Simpósio Sobre Meio Ambiente e Educação Universitária em São Paulo no ano de 1989 e o IV Seminário Nacional, em 1990, em Florianópolis. Relaciona também outros encontros nacionais ocorridos em Recife (1987), Florianópolis (1989), Maringá (1991) e Cuiabá (1993).

2 Conforme Avaliação Trienal 2007 realizada pela CAPES (<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/DocArea04_06_Interdisciplinar.pdf>), a referida Instituição foi descredenciada por ter conceito rebaixado.

3 Atualmente a Universidade Estadual da Paraíba não mais integra a Rede PRODEMA em virtude de não participar da parceria com a UFPB.

Como escreve Philippi Jr et al (2000), a interdisciplinaridade dentro das Ciências Ambientais gera um processo de desacomodação, pois segundo os autores, o objetivo das Ciências Ambientais nunca foi o conhecimento pelo conhecimento, mas sim, um conhecimento que transforma a realidade.

Dessa forma, são objetivos fundamentais constantes na proposta de criação do PRODEMA: possibilitar a formação de base interdisciplinar visando investigação baseada em novos paradigmas científicos e novas relações dinâmicas entre sociedade, desenvolvimento e meio ambiente; proporcionar formação pós-graduada advinda do estudo e pesquisa sobre o desenvolvimento de regiões semiáridas e costeiras e contribuir para o desenvolvimento de competências para a gestão ambiental e a formulação de políticas de cunho socioambiental (Santos, 2013).

Desde sua criação, o PRODEMA se destaca na formação de mestres que se encontram em atuação nos vários setores da sociedade civil. Em 2010 aprovou em associação plena com a Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) o doutorado.

O objetivo deste trabalho foi verificar como a transição da classificação da área Interdisciplinar para às Ciências Ambientais interferiu na produção dos periódicos. Assim como, demonstrar que a produção, apesar da nova classificação, apresentou um incremento significativo tomando como referencial qualitativo a classificação dos periódicos junto à CAPES (Webqualis) no período de 2007 até 2012.

Segundo Philippi Jr e Neto, a CAInter – (Coordenação da Área Interdisciplinar) adota como definição de periódico, para efeito de classificação nos estratos de A1 a B5 do sistema Qualis da Capes, revistas ou “[...] veículos com corpo editorial reconhecido, com avaliação pelos pares, com base em pareceres *ad hoc* e dotados de ISSN” (2011, p. 931).

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi do tipo exploratório, descritivo com abordagem quanti-qualitativa. Para levantamento dos dados, foi dividido o período em duas trienais: a primeira compreendida de 2007 a 2009, correspondeu à época em que a Rede PRODEMA fazia parte da área Interdisciplinar junto à CAPES; a segunda, de 2010 a 2012, quando a Rede passou a integrar o Subprograma de Ciências Ambientais.

Inicialmente, esse levantamento foi realizado junto à base de dados do coleta CAPES⁴ referente à produção em periódicos dos docentes permanentes, no período respectivo (2007-2012) para cada Instituição integrante da Rede PRODEMA.

Em seguida, procedeu-se à análise quantitativa dos dados de cada instituição fazendo comparativo entre a produção, tomando-se como base as áreas às quais a Rede estava vinculada. Os dados utilizados da produção referem-se às publicações em periódicos indexados no Webqualis da CAPES, desde a classificação C até a A1.

Para compreensão da diferenciação entre área Interdisciplinar e Ciências Ambientais, realizou-se uma breve análise da classificação das revistas escolhidas pelos docentes permanentes para publicação.

4 (<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet?cadernosavaliacao=Enviar>)

A análise se deu da seguinte forma: acesso ao site da Capes SiCAPES, Webqualis, consultar/ por título/ nome da revista/ estrato/ área. A seguir, acrescentou-se ao nome da revista a palavra (*online*) e fez-se nova busca. No decorrer do estudo, compreendeu-se o motivo deste passo, haja vista que a revista impressa possui um ISSN e a online possui outro, porém, referentes à mesma revista.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A partir dos dados coletados, percebeu-se que houve um aumento de produção na área de Ciências Ambientais. Tal crescimento deve-se a diversos fatores, dentre os quais cita-se o aumento do número de alunos inseridos no programa e maior percepção da emergência das questões ambientais de forma a contribuir para o desenvolvimento do país.

Segundo informações contidas no SiCAPES, as publicações do triênio avaliadas pela CAPES foram distribuídas da seguinte maneira: 146 publicações no estrato superior (uma média de 5,2 artigos por docente permanente; e 80 artigos em estratos considerados inferiores, determinando uma média de 2,8 artigos por docente permanente, indicando maior quantidade à publicação em estrato superior (Relatório SiCAPES, 2013, p. 3).

De acordo com Philippi Jr et al. (2011), a CAInter, avalia os periódicos considerados de estratos inferiores (B5 a B3) incluindo-os na produção do programa, mas com peso menor, acrescentando que, para evitar concentração da produção nesses estratos, a CAInter definiu que a contribuição B3+B4+B5, seja contabilizada até o limite de 20% da produção intelectual de um programa.

Um ponto que merece destaque, mas que não será neste momento aprofundado, é que a partir da avaliação de alguns artigos publicados constatou-se que, além da área Interdisciplinar e das Ciências Ambientais, existem publicações de professores permanentes da Rede PRODEMA na área de educação, filosofia, psicologia, sociologia, biologia geral e experimental e direito, em revistas de estratos superiores.

Philippi Jr e Neto (2011) clareiam quanto a esse fato ao escreverem que, no processo de avaliação CAPES/CAInter, algumas produções são excluídas da avaliação, justificando que são produções de docentes que atuam como permanentes em mais de um programa de pesquisa, ou quando “[...] essa produção é inconsistente com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa em foco” (2011, p. 929).

Os critérios do sistema de avaliação apresentam sete estratos de classificação – A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, como podemos inferir nas figuras e tabelas a seguir.

O estrato C não é contabilizado na avaliação da CAPES, no entanto, nos dados coletados, as publicações em periódicos com essa classificação foram quantificados por este estudo, com o intuito de demonstrar a tendência de publicação por parte dos docentes permanentes.

Para Philippi Jr et al, todos estes segmentos adotam a mesma hierarquia das classificações. Nesse sentido, consideram: a indexação no *Journal Citation Reports* (JCR) e no *SciELO*; a classificação nas outras áreas de avaliação; a indexação em outras bases, como *Biosis*, *CAB*, *EconLit*, *FSTA*, *GeoRef*, *Index-PSI*, *Lilacs*, *Mathsci*, *Medline*, *MLA*, *Philosopher*, *PsyInfo*, *PubMEDe* *Sport Discuss*; se o periódico está no portal CAPES; se tem corpo editorial reconhecido, avaliação feita por pares; e se é editado por sociedade científica ou instituição de ensino e/ ou pesquisa (2011, p. 933).

Tabela 1 – Produção em Periódicos 2007-2009 da Rede PRODEMA por IES (Coleta CAPES)

ANO	IES/QUALIS	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
2007	UFS	4	8	12	2	7	15	6	5
	UESC	5	6	8	1	6	9	1	0
	UFPB	12	9	14	7	9	14	2	0
	UFPE	0	4	3	3	4	5	2	0
	UFRN	0	5	10	1	3	9	0	0
	UFPI	0	3	6	4	2	5	3	0
	UFC	0	0	2	6	2	4	3	0
2008	UFS	3	2	6	4	12	4	4	5
	UESC	0	6	10	4	8	4	0	0
	UFPB	6	7	11	8	15	4	6	2
	UFPE	1	1	5	1	4	3	1	1
	UFRN	1	1	11	6	3	2	2	0
	UFPI	1	3	7	4	4	5	5	0
	UFC	3	1	2	6	3	5	2	1
2009	UFS	2	6	7	4	11	6	1	7
	UESC	2	4	7	1	4	3	0	0
	UFPB	0	16	30	5	17	20	9	2
	UFPE	0	0	4	1	0	0	0	0
	UFRN	3	6	6	5	2	5	3	0
	UFPI	1	5	6	3	6	9	0	1
	UFC	3	3	3	4	10	5	0	0
TOTAL		47	96	170	80	132	136	50	24

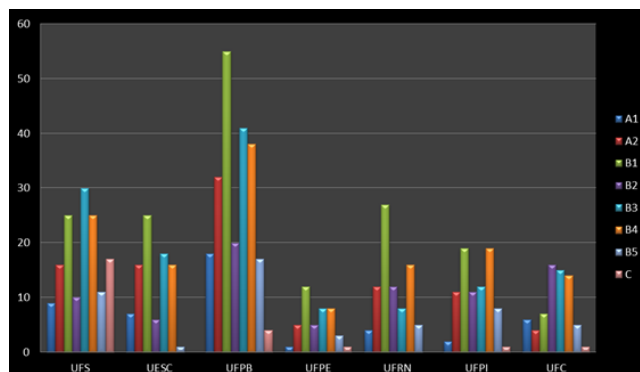
Figura 1 – Publicações Artigos Científicos Rede PRODEMA –Área Interdisciplinar (2007-2009) por IES(CAPES 2014).

Tabela 2 - Produção em Periódicos 2010-2012 da Rede PRODEMA por IES (Coleta CAPES).

ANO	IES/QUALIS	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
2010	UFS	3	4	12	15	11	7	5	9
	UESC	8	3	2	2	2	2	1	0
	UFPB	2	12	7	12	6	8	8	1
	UFPE	1	4	6	13	6	3	2	5
	UFRN	3	2	3	15	7	15	2	0
	UFPI	1	4	4	3	5	3	10	3
	UFC	1	2	3	18	2	4	3	0
2011	UFS	2	10	7	9	18	6	12	21
	UESC	0	2	9	6	9	12	4	3
	UFPB	1	7	5	9	7	3	11	2
	UFPE	0	4	2	12	5	4	2	5
	UFRN	5	3	7	14	7	4	2	0
	UFPI	0	1	5	4	5	2	2	6
	UFC	3	4	15	8	2	6	16	0
2012	UFS	1	2	5	11	13	3	16	16
	UESC	0	4	3	6	16	4	3	3
	UFPB	4	25	6	16	13	12	8	9
	UFPE	0	4	8	14	4	5	12	6
	UFRN	1	2	2	26	10	12	2	7
	UFPI	0	2	2	2	6	0	0	1
	UFC	8	15	14	11	19	4	5	1
TOTAL		44	116	127	226	173	119	126	98

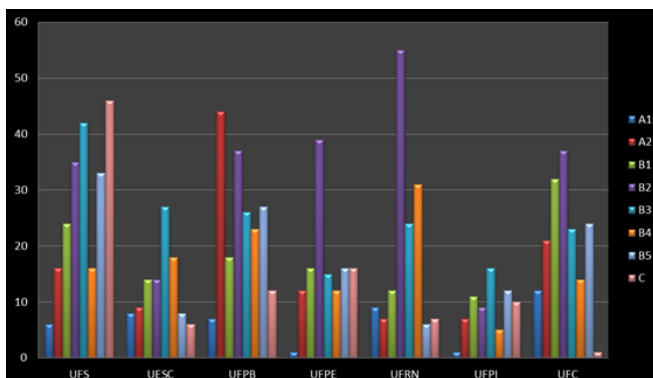
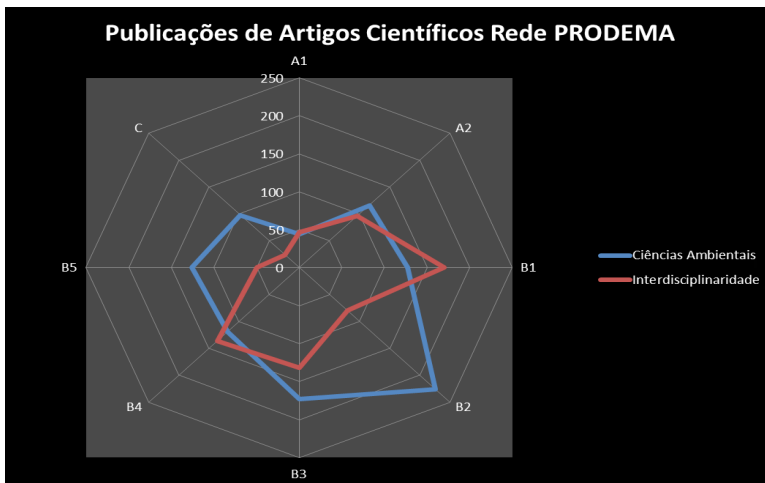
Figura 2 - Publicações Artigos Científicos Rede PRODEMA - Ciências Ambientais (2010-2012) por IES (CAPES 2014).

Tabela 3 - Publicações de Artigos Científicos Rede PRODEMA.

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
Ciências Ambientais	44	116	127	226	173	119	126	98
Interdisciplinaridade	47	96	170	80	132	136	50	24

Figura 3 - Publicações de Artigos Científicos Rede PRODEMA.

CONCLUSÃO

Compreendeu-se que um dos desafios na atualidade do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA é sua busca de “internacionalização”, assim como se demanda no Brasil como um país emergente. Embora a qualidade e a quantidade de produção sejam boas, fazem-se necessárias atitudes que incentivem a publicação em revistas internacionais, que possuam alto fator de impacto e conseqüentemente uma melhor classificação no Qualis da CAPES.

Corroborando com Philippi Jr et al (2011), pode-se afirmar que os programas de pós-graduação de caráter interdisciplinar vêm ampliando sua participação em diversos âmbitos e áreas do saber e que as Ciências Ambientais, ainda que incipientes, já contribuem de forma impactante para o processo de ampla discussão em relação às questões ambientais.

Como exemplo para tal afirmação é a própria produção em periódicos científicos que abarcam as áreas de biologia, educação, filosofia, sociologia, agricultura, direito, todas de cunho interdisciplinar e dentro da recém-formada, área das Ciências Ambientais.

REFERÊNCIAS

PHILLIPI JR. A. Interdisciplinaridade como atributo da C&T In: Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. A. Philippi Jr., C. E. M. Tucci, D. J. Hogan, R. Navegantes. - São Paulo: Signus Editora, 2000.

PHILLIPI JR. A. et al. Diretrizes, critérios e processos de avaliação da Pós-Graduação Interdisciplinar. In: PHILLIPI JR. Arlindo. NETO, Antônio J. Silva, Editores Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri, SP: Manole, 2011.

PHILLIPI JR. A. et al. Uma visão atual e future da interdisciplinaridade como C & T Ambiental. In: Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. A. Philippi Jr., C. E. M. Tucci, D. J. Hogan, R. Navegantes. - São Paulo: Signus Editora, 2000.

Portal da CAPES. Cadernos de Indicadores. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet?cadernosavaliacao=Enviar>> Acesso em: 21 jun. 2014.

ROCHA, P. E. D. Trajetórias e perspectivas da Interdisciplinaridade ambiental na pós-graduação brasileira. **Ambient. Soc.**, Campinas , v. 6, n. 2, Dec. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2003000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 jun. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2003000300010>.

SANTOS, N. G. dos. Desenvolvimento profissional Interdisciplinar em Ciências Ambientais: trajetória formativa (auto)biográfica. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente)—Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.

SOUZA, A. V. de M. Discurso proferido na palestra Desenvolvimento e sustentabilidade, ministrada no PRODEMA/Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.